



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

30 DE JUNHO  
PALACIO DO PLANALTO  
BRASÍLIA-DF  
DISCURSO AO RECEBER SUA  
SANTIDADE O PAPA JOÃO PAU-  
LO II

Beatíssimo Padre:

É com a mais profunda emoção que o povo e o governo brasileiros, eu próprio, minha família e meus auxiliares recebemos Vossa Santidade, na Terra de Santa Cruz. Este é um momento de imensa alegria e de grandes esperanças para o Brasil.

Por minha voz, falam cento e vinte milhões de brasileiros. Saudamos em Vossa Santidade o sucessor de São Pedro, o Vigário de Cristo e chefe visível da Igreja.

O Brasil está indissolúvelmente ligado, pela História, pela fé e pela fidelidade, à cátedra romana e, em particular, ao anel do Pescador.

Ao descobrir a terra que hoje acolhe Vossa Santidade, o navegador Pedro Álvares Cabral dela tomou posse em nome da Coroa Portuguesa, mas também em nome de Cristo. Como para reforçar este caráter, deu-lhe o nome de Ilha de Vera Cruz.

O trabalho incansável de catequese dos missionários garantiu a preeminência dos valores evangélicos no Brasil, desde o instante mesmo em que se iniciou a formação da nacionalidade. Não é demais assinalar que o primeiro fato histórico, acontecido logo após o descobrimento, foi a missa rezada em terra firme por Frei Henrique de Coimbra, no dia 26 de abril de 1500. A importância desse ato, ao mesmo tempo cívico e religioso, para a nascente Pátria inspirou numerosos artistas brasileiros, que nele encontram o primeiro passo de expressão e integração nacional.

Do mesmo modo, é inestimável a contribuição da Igreja para a convivência igualitária e aberta entre os brasileiros de todas as origens. A identidade nos ideais e a comunidade na língua, aliada à universalidade na fé cristã, constituem os fundamentos éticos, culturais e filosóficos da maravilhosa unidade deste país-continente.

Como exemplo do ministério de abnegação e de devotamento apostolar, aí está a vida e a obra do Padre José de Anchieta. Os brasileiros acompanharam a cerimônia de sua beatificação, no domingo passado, sob grande emoção e tocados pelo mais vivo reconhecimento.

Brasília, por onde começa sua visita, é o ponto vislumbrado no sonho premonitório de São João Bosco, no Século XIX. Aqui, no centro geográfico deste País, fez-se, como ele profetizara, a nova capital brasileira, por título justo denominada a Capital da Esperança.

É também motivo especial de satisfação para mim assinalar o antigo e harmonioso relacionamento entre a

Santa Sé e o Brasil. Sob o glorioso pontificado de Vossa Santidade, o Governo brasileiro acompanha sua intensa e lúcida atuação no mundo atual.

A História haverá de creditar a Vossa Santidade — pela sua presença peregrina, pela confiança que sua palavra desperta, pelo testemunho de sua ação universal — os progressos que viermos a alcançar no empenho de estabelecer o verdadeiro espírito de cooperação e entendimento nas relações entre os povos e os Estados.

Nesse contexto, meu País associa-se tradicionalmente ao espírito e aos objetivos que presidem a celebração do Dia Mundial da Paz. Da mesma forma, acompanhamos e estimulamos os esforços da Santa Sé em prol do desarmamento, e em favor da redução das distâncias que perigosamente separam os países pobres dos países ricos.

A nação brasileira — cristã em sua quase totalidade — tem-se beneficiado da constante e profícua solicitude da Igreja, em sua missão de educar os jovens, assistir os necessitados, consolar aqueles que sofrem. E olhamos para o futuro confiantes na continuidade do ministério próprio e insubstituível.

Quis a Providência que a visita de Vossa Santidade à mais numerosa nação católica da terra se fizesse em momento particularmente difícil para toda a humanidade. De nossa parte, nós, brasileiros, vivemos os dramas de nosso tempo.

Mas somos um País realista, na consciência de nossos problemas e oportunidades. Somos, por isso, um povo otimista. Confiantes na proteção divina, reunimos forças

— povo e Governo — para superar obstáculos e vencer dificuldades.

Assim, neste final de século XX, o Brasil pode des-cortinar com serena certeza o dia em que se realizarão as aspirações de todos os seus filhos, por uma vida melhor, mais digna e mais segura.

Trilhar este rumo bom e justo é árdua empreitada. Confiamos todos, entretanto, em que a visita de Vossa Santidade, suas inspiradas palavras e sua generosas bênçãos darão novo alento a todos os brasileiros em nosso caminho.

O que procuramos sem cessar; o que ardentemente desejamos; aquilo em que empenhamos todas as forças; o que constitui o objetivo supremo deste povo é instaurar uma era de justiça e paz, de desenvolvimento e bem-estar, de amor a Deus e ao próximo.

Assim nos ajude o Senhor nosso Deus, cujas bênçãos pedimos sempre, para todos e cada um dos seus filhos brasileiros.

Muito obrigado a Vossa Santidade.